PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 9, 27 novembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 27 de Novembro de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 9**

PASTORAL

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Nos tempos de crise e perigo o Presidente prescreve um dia de jejum e humilhações.

Woodrow Wilson, prescrevendo, como Presidente, orações publicas, pronunciou as seguintes palavras: «E' nosso privilegio e nosso dever pedir conselho e soccorro a Deus Omnipotente».

Ainda deve estar na memoria de todos o convite que elle dirigiu ás nações para que agradecessem a Deus a terminação das hostilidades em 1918.

Mais tarde, num discurso na Metropolitana House, referindo-se á Liga das Nações, disse o mesmo grande estadista: «Peço a Deus que no interesse da paz esteja proxima a realisação desses projectos».

O fundador da grande Republica escreveu na sua mensagem de adeus ao povo americano: «A religião e a moral são sustentaculos necessarios da prosperidade dos Estados. Em vão pretenderá o titulo de patriota aquelle que quizer abalar estas duas columnas do edificio social».

E sua lição não ficou esquecida pelos estadistas que após elle vieram.

Com a mão sobre a biblia prestam solemne juramento as testemunhas antes do depoimento, dizendo «Deus me ajude *(God me help)*, os juizes, os diversos officiaes publicos, o Presidente da nação, em summa, quem quer que exerça uma parte do poder legislativo, executivo ou judiciario, na Federação ou em cada Estado.

A 4 de Março de 1893, Cleveland, para prestar esse juramento, mandou levar ao Capitolio a Biblia que ha quarenta annos sua mãe lhe tinha dado.

Os tribunaes, diz Jouveaunel, escriptor liberal, não acceitam o depoimento dum atheu, porque julgam que nenhuma confiança pode inspirar a palavra de quem não reconhece nem lei divina, nem sancção moral: mas respeitam a diversidade das crenças, e não impõem a todos a mesma formula de juramento.

Todos os Estados punem as offensas ao culto, prohibem os juramentos, as blasphemias, os livros licenciosos (1).

Por ter publicado blasphemia contra a religião, foi, por votos de seus pares, expulso da Camara da Carolina do Norte J. W. Thorne, deputado por Waren.

Em quasi todos os Estados, toda desordem causada no curso do exercicio dos cultos, toda venda de mercadorias . . . nos arredores das igrejas, dos logares destinados a reuniões religiosas ou pregações em pleno ar, são punidas de multa e prisão, diz Briand.

Influencia do espirito christão é a lei do repouso dominical na grande Republica.

Vale a pena lembrar como a Camara e o Senado da mais prospera e populosa nação do novo mundo considera o repouso dominical e castiga sua infracção.

«A santificação do domingo é coisa de interesse publico», diz a lei americana; é util refocillamento para as fadigas do corpo:

é uma occasião oportuna para satisfazer os deveres pessoaes e reparar os erros que affligem o genero humano;

é motivo particular para se honrar, em casa e na igreja, a Deus, Criador e Providencia do Universo;

é um meio de se estimular o homem para as obras de caridade, que constituem o ornamento e a consolação da sociedade.»

Depois, vejamos os considerandos.

«Considerando: 1º) que ha incredulos e pessôas inconsideradas que, despresando seus deveres e as vantagens que a santificação do domingo produz para o genero humano, ultrajam a santidade desse dia, entregando-se a toda sorte de prazeres e trabalhos; 2º.) que esse proceder é contrario a seus interesses como christãos e perturbam o espirito dos que não seguem este mau exemplo, 3º.) que essas pessôas fazem mal á sociedade inteira, nella introduzindo tendencias de dissipação e habitos immoraes; o Senado e a Camara decretam . . .

Seguem-se as prohibições e as multas, entre as quaes a de cinco a quarenta *shellings* contra quem commetter acções inconvenientes na proximidade ou no interior dos templos (1).

Os negocios feitos no domingo são nullos segundo a lei, e nas 38 semanas do anno escolar não se contam os dias santos nem os feriados, diz Freen-Bay Wisconsin, numa Revista ingleza(2).

Não só na abertura dos Congressos legislativos, como já se disse, mas tambem nas solemnidades de caracter publico official, encontra-se um ministro do Christianismo, encarregado de orar pelo feliz exito dellas.

Inaugurada foi por uma oração do Cardeal Gibbons, em presença do Presidente Roosevelt, rodeado dos principaes funcionarios da Republica a memoravel exposição de S. Luiz, em 1993.

Nem doutra maneira se procedeu na exposição do Jamestown, na inauguração da estatua de Mac—Kinley e na de Sherman, estando presentes, além do Presidente e seus ministros, todo o corpo diplomatico e mundo official.

Nos frontispicios dos soberbos palacios da Exposição Universal Colombina, liam-se estas alentadoras inscripções: «A nossa confiança está em Deus (in God we trust).

Ao apresentar suas credenciaes ao Marechal Floriano Peixoto, o plenipotenciario americano Thomás Thompson, disse: «A minha nação teme a Deus e ama a liberdade».

(1) L' Amerique actuelle, p. 212, Ideo. 1869.

(1) Nicolas, L' E'tat sans Dieu, de 27 e 77.

p.(2) «Minas Geraes», de 20 e 21 de Janeiro de 1919.

Nada podeis esperar, dizia S. Vicente de Paulo, do homem que não faz sua oração pela manhã e á noite.

DIA SANTIFICADO

O dia 8 de Dezembro proximo, Festa da Immaculada Conceição, principal Padroeira de todo o Brasil, é santificado, com obrigação para os fieis de se absterem de trabalhos servis e de ouvirem a Santa Missa.

ADVENTO

Começa hoje, domingo, 27 de Novembro, o santo tempo do Advento, que quer dizer vinda, chegada; é o tempo que a Igreja consagra para a condigna preparação da grande festa do nascimento de N. S. Jesus Christo.

Esse tempo, que dura quatro semanas, representa os quatro mil annos que a Humanidade esperou anciosamente a vinda do Messias.

A oração, a penitencia, a pratica das bôas obras e a frequencia aos sacramentos, a fugida cuidadosa do peccado e dos divertimentos perigosos ou mundanos, são os sentimentos e disposições com que os fieis devem preparar-se para a condigna celebração da magna solennidade do Natal.

Durante esse tempo (até o dia 26 de Dezembro exclusivé), é prohibida a solennidade das nupcias, e ha obrigação de jejum simples na sexta-feira das Temporas do Advento (16 de Dezembro,) e de abstinencia completa de carne (sem jejum), na vigilia do Natal.

Ao jejum da sexta-feira das Temporas são obrigados apenas os maiores de 21 annos, e a abstinencia, sem jejum, de 24 de Dezembro, os maiores de 7 annos de edade.

No Advento, a Santa Igreja determina mais que os sacerdotes usem de paramentos roxos, e ainda manda supprimir os canticos alegres, como o *Te-Deum*, *Gloria*, etc.

Segundo S. Agostinho, o homem não póde crer, senão querendo.

Procissão de Promessa

Domingo passado, os militares do 3º Batalhão da Força Publica promoveram, em cumprimento de promessa, uma solenne procissão, com os andores do glorioso martyr S. Sebastião e de S. Ephygenia.

O prestito, que percorreu as ruas centraes da cidade, capitulando o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, fôra acompanhado de avultado numero de militares, fieis e pela banda do 3º Batalhão.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

Completamente sem recursos para fazer face ás onerosas despesas com os concertos dos telhados, reconstrucção do alpendre do estabelecimento e seu envidraçamento, appellamos para o espirito generoso dos nossos leitores e amigos do Pão de Santo Antonio, solicitando de cada um sua caridosa cooperação.

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:

DIAMANTINA Gustavo Botelho, 20$.

DEFENDER A IGREJA

Muito errados andam os catholicos que entendem que a defesa da Igreja Catholica cabe, exclusivamente, aos Srs. Bispos e sacerdotes.

São muitos os que praticam a religião; mas, á hora da lucta, do combate, pelos sentimentos de sua fé ultrajada, esquivam-se, vergonhosamente, allegando que a defesa da Igreja compete, unicamente, aos seus ministros.

Aos catholicos leigos cabe, sim, a defesa da religião que professa.

D. Daniel Hostin, virtuoso e preclaro Bispo de Lages, commentando, sabiamente, o caso, em brilhante carta pastoral, assim se exprime:

«Todo o catholico assume pelo baptismo e pela chrisma o sagrado compromisso de defender como proprios os interesses espirituaes e temporaes de sua Religião. Todas as vezes que fôr atacada a santa Religião, deve o catholico alistar-se nas linhas de combate, sem temer obstaculos, nem sacrificios. Na vanguarda, irão bispos e sacerdotes, a quem foi confiada a direcção da milicia de Christo, e nessa lucta de Deus irmanam-se chefes e subordinados.

A Igreja não póde, por conseguinte, dispensar a cooperação de apostolos leigos, de catholicos que se destacam para a defesa da Religião.

Para o catholico, não ha alternativa: luctar ou renegar.

Irmãos e Filhos dilectissimos, vós tambem sois apostolos e defensores da Igreja Catholica.

Nas emergencias da vida, nos gabinetes e officinas, nos salões e nas ruas, em conversas e reuniões, deparam-se ao catholico sobejas occasiões de rebater calumnias, de desfazer preconceitos contra a Igreja Catholica e suas instituições. Vós não emmudecereis ante uma accusação infundada, não vos calareis ante calumnias malévolas de agitadores sectarios. Vossa lingua deve ser eloquente em repellir a impudencia de quantos impugnarem o vosso crédo catholico.

Si o ataque tem por mãe a ignorancia religiosa, explicae singelamente a doutrina verdadeira. Si vos atacam, por sectarismo, ou má vontade, dae-lhes uma resposta convicta, mas energica, e fazei calar o adversario com o brio da vossa indignação. Não discutaes, porque a discussão religiosa é o *sport* dos sectarios. Até ao fumegar das iguarias e entre o timir das taças, gostam de discutir religião. Muito nos tem confortado vêr como as populações ruraes de nossa muito amada Diocese se defendem de investidas sectarias. Pessôas rudes, com pouca instrucção, têm confundido, luminosamente, as perversas argumentações dos falsos evangelizadores Entre o povo do sitio, confirma-se, mais uma vez, a palavra do Divino Mestre: «Graças vos dou, o' Pae, Senhor do Céo e da Terra, porque escondestes estas coisas aos sabios e entendidos, e as revelastes aos pequeninos.»

O suicidio é uma asneira e mais do que isso, é uma covardia, é um crime.—A FONSECA.

D. Engracia economiza...

Nestes tempos a economia é louvavel. O exemplo vem de cima.

Por isso, D. Engracia resolve economizar. Mas não o faz nos vestidos, nos *rouges*, nos sapatos, nos chapéos. Economiza filhos.

Calcula que dois gastam menos que tres, e tres esbanjam menos do que quatro. Por isso, resolve ficar com um só.

Então, com menores gastos, educará bem a este um, e lhe deixará mais fortuna e poderá gastar muito com as vaidades e luxo...

Calculo esplendido, si não fôsse a voz da moral, o sermão do Papa na encyclica e a lição da experiencia...

Diz a experiencia que o filho unico é peior que juro de noventa por cento. E' tyranno da bolsa e do coração dos paes. Modas as vontades se lhe fazem e todos os quindins do garôto são poucos. Todos os resfriados são tratados como pneumonia. No fim da tudo, a economia é riquissima em peccados, em remorsos, em escandalo, em gastos com o pequeno despota.

Quem tiver ganas de imitar D. Engracia, desista a tempo. Só tem a ganhar com a desistencia.

JEJUM E ABSTINENCIA.—Durante o tempo do *Advento*, as pessôas que têm indulto são obrigadas a jejuar nas sextas-feiras, só podendo comer carne uma vez ao jantar. Na vespera do Natal, são apenas obrigadas a absterem-se de carne.

BENÇÃOS MATRIMONIAES.—Desde hoje, primeira dominga do *Advento* até o dia de Reis, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

ROGAMOS encarecidamento aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Santa Cecilia

Conforme noticiamos, realizou-se, terça-feira passada, na Capella do Pão de Santo Antonio, a festa de S. Cecilia, gloriosa Virgem—Martyr, Padroeira da Musica, uma das mais celebres da Igreja antiga.

Houve missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre Manoel Carlos Pereira, e, em seguida, benção do SS. Sacramento, tomando parte no côro os musicistas, professor Manoel José Nobis, Antonio Augusto de Macêdo e Osorio Ponciano da Silva, eximios violinistas.

No principio da missa, foi cantado, pelo côro, o bellissimo hymno a S. Cecilia, letra do festejado poeta Belmiro Braga, e musica do reputado maestro Manoel de Sousa Neves.

Em frente á Capella, no jardim do Recolhimento dos Pobres, tocou a apreciada banda do 3º Batalhão da Força Publica.

Concorreram para essa festividade: d. Cecilia Alves Baracho, 20$; professor Manoel José Nobis, 10$; uma devota da Santa Martyr, 5$; um musico, 5$.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Festa da Conceição

Começarão, no dia 29 do cadente, na igreja de S. Francisco de Assis, as devotas novenas que precedem á festa, mui popular, que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra da Immaculada Conceição, a realizar-se, com grande esplendor, no dia 8 de Dezembro proximo.

O homem verdadeiramente religioso é humilde, mas, por ser humilde não é servil.

Dr. José Alkmim

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 27 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

A Palavra de Deus

1ª. Dominga do Advento

EVANGELHO (S. LUC., C. XXI).

NAQUELLE tempo: disse Jesus a seus discipulos: Haverá signaes no sol, na lua e nas estrellas e na terra aperto de gentes, por causa da confusão, do bramido do mar e das ondas: mirrando-se os homens de susto na expectação do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do Céo se abalarão. E então verão vir o Filho do Homem em uma nuvem, com grande poder e gloria. Quando, pois, estas cousas começarem a se realizar, olhae para cima, e levantae vossas cabeças, porquanto se avisinha nossa redempção. E disse-lhes uma parabola. Vêde a figueira e as demais arvores: quando já de si produzem fructos, sabeis que já o verão está perto. Assim tambem vós outros, quando virdes acontecer estas cousas, sabereis que perto está o Reino de Deus. Em verdade vos digo, que não passará esta geração até que tudo não aconteça. Passará o Céo e a terra; porém, minhas palavras não passarão.

—EXPLICAÇÃO—

Lembra-nos, no dia de *hoje, a Igreja e o Juizo Final*, para movernos á penitencia; aproveitando a visita misericordiosa do Salvador, com a necessaria emenda da nossa vida, nada teremos que temer no dia do seu Advento de justiça e de rigor, quando bradarão os peccadores horrorizados: *Montes cahi sobre nós, outeiros, occultae-nos!* (LUC. C.XIII). Quando expirar o prazo da duração que a este mundo determinou a Divina Providencia, depois de consummados aquelles prodigios horrorosos com que se myrrhão os homens de espanto e terror, sobre a terra, cahirá um diluvio de *fôgo que a consumirá, e todas as obras que nella edificam os homens;* (II Petr, c.III). Logo resuscitarão, ao som da trombeta do Archanjo, todos os filhos de Adão, e serão reunidos no mesmo logar em universal assembléa; brilhantes uns com seus corpos gloriosos, hediondos, os outros, com seus horrivelmente disformes.

Apparecerá então o Supremo Juiz, com ingente magestade, acompanhado pelos Anjos e Bemaventurados, precedido da Cruz mais refulgente que o Sol, signal de graça para os bons, de vingança para os maus.

Os Anjos apartarão os bons dos maus, collocando estes á esquerda do Senhor Jesus, á direita, aquelles, e será esta reparação irrevogavel e eterna.

Serão manifestados as consciencias de todos, não haverá mais esconderijo, nem segredo; aos olhos de todos uma luz irresistivel mostrará todos os crimes commettidos desde o Paraiso terrestre, tanto os que soffreram na publicidade, como os que occultaram no seio das trevas serão escancarados os mais mysteriosos penetraes dos corações... quantas vergonhas, Deus meu! Quantos crimes ignorados, impunes, hoje cobertos, talvez, de honras e glorias humanas, provocarão naquella hora o alarido do genero humano em peso!

Proferirá, finalmente, a sentença Jesus-Christo, Senhor Nosso, então Juiz Supremo, sentença formidavel para os réprobros: «Apartae-vos de mim, malditos, para o fôgo eterno, que está apparelhado para o diabo, e para os seus Anjos...; sentença amorosa para os Escolhidos: «Vinde, bemditos de meu Pae, possui o Reino que vos está preparado, desde o principio do Mundo, (Math., c XXV).

E virá este Juizo Universal confirmar a Sentença já lavrada no Juizo particular, que nos aguarda a todos na hora da morte, para manifestar a justiça de Deus, a gloria de Nosso Redemptor, para confusão dos bons.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 13$; Isabel Alves Pinto, 3$.

B. HORIZONTE: Maria Queiroga, 10$.

MILHO VERDE: Sebastião Barroso, 5$; Nicomedes do Carmo, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Sanguinette, 5$.

BOCAYUVA: Theolinda de Castro Tameirão para os pobres, promessa a Frei Fabiano, 1$600.

MENSALIDADES

DIAMANTINA: Matutina de Oliveira, mensalidades de Outubro de 1932 a Janeiro de 1933, 2$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Luiza M. do Rosario Fernandes, 1$; Maria F. de Sousa Baptista, 5$; Revmo Padre Egydio Henrotte, 10$; Augusta e Maria Maia, para S. Cecilia, 1$; Alexandrina Maia, $200; um anonymo, em enveloppe fechado, 3$; Maria Pires dos Reis, 2$; Ruth A. dos Santos 2$; Joaquim José de Sousa, 2$; João Victor da Costa, 2$.

PALMITAL: Clarindo Xavier dos Santos renda do cofre a seus cuidados, 27$300.

BARREIRAS: Adão Soares Duarte, 1$.

CURVELLO: D. Henriqueta Dayrell, 5$.

S.JOÃO DA CHAPADA: Manoel Maia Junior 2$; Raymundo Fernandes, 2$; Joaquim O. Pinto, 1$.

GUINDA: Aprigio F. dos Reis, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Sebastião Barroso, 2$.

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 10$.

BANDEIRINHA: Geraldo Aleixo, 2$500.

B. HORIZONTE: Olympia N. da Silva. 2$.

FAZENDA DA LAGOINHA: Prof. José Maria Fernandes, 5$.

COMMEMORAÇÕES

BELLO HORIZONTE: Maria Augusta Pereira de Sousa, em lembrança do dia de 28 de Outubro, 2$.

S. HYPPOLITO: Coronel Agenor Moreira da Costa, em memoria de seu saudoso irmão, por occasião do 8º anniversario de seu passamento, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: João Victor da Costa, 1ª garrafa de azeite.

RIO MANSO: Angelo Mariano, 1 garrafa de azeite.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A modestia da mulher é o traço caracteristico de sua vida.

D. Antonio dos Santos

Passou a 23 do fluente o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, C. M., virtuoso e querido Bispo de Assis, no E. de S. Paulo.

E' com a mais viva sympathia e alto apreço que registamos, nestas ligeiras linhas, a faustosa data, tão grata ao povo diamantinense, enviando a S. Exc. a mensagem sincera de nossos effusivos parabens, a par de farta messe de felicidades.

O noivado é a sala de espera entre a illusão e a realidade.

Primeira Communhão

Approximam-se os exercicios preparatorios para o dia mais feliz e encantador da infancia!

Não é, portanto, descabivel um avisozinho previo:

As crianças que tomam parte no acto mais sublime de sua vida—a primeira communhão solenne, não devem vestir-se como requer o mundo; o espirito da Igreja exige os vestidos decentes, abaixo dos joelhos, e os braços cobertos, até o punho.

Nada de saiótes, de braços nús, de pinturas (tudo tão ridiculo!), num acto serio, piedoso e solenne.

Medem-se as torres pela sombra, e os homens de merito pelo numero de seus desaffectos.

Dr. Levy Neves

Com o supremo conforto dos sacramentos da Igreja, terminou seus dias a 20 do cadente mez, em Bello Horizonte, o dr. Levy Neves, filho do saudoso e honrado funccionario do Estado, sr. José Neves, nosso conterraneo, e de d. Maria de Nazareth Corrêa Neves, tambem já fallecida.

Formado em Direito, o dr. Levy Neves, que era natural de Ouro Preto, foi, durante alguns annos, delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado.

Como funccionario federal, destacou-se pela sua actuação intelligente e honesta.

Deixa viuva d. Djenula Jardim Neves, filha do nosso distincto conterraneo, sr. Catão Gomes Jardim, e 2 filhos apenas, de nomes Wilson e Delza.

A' seus dignos e extremosos irmãos, residentes em Bello Horizonte; ao seu tio João José de Sousa Neves, residente em Th. Ottoni; e a seu sogro, tias e demais parentes, residentes nesta cidade, acompanhamos com sincero sentimento, na sua justa dôr.

D. Josephina Duarte

Em Bello Horizonte, falleceu, no dia 21 do cadente, a exma. sra. d. Josephina H. Pereira Duarte, mãe carinhosa e bôa, do nosso prezado conterraneo e amigo Luiz Marcos Duarte.

Natural nesta cidade, aqui gosava de grande estima e justa consideração pelas suas virtudes e nobreza d'alma.

Ao Luizinho Marcos e demais parentes da saudosa finada, apresentamos nossas visitas e sinceros sentimentos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 24, a distincta e prendada Filha de Maria, devotada antoniana, Maria Henriqueta Leão.

No dia 25, o sr. Raymundo Ferreira, diligente empregado da conceituada casa cemmercial Dias Filho, desta praça.

Fazem annos:

Hoje, 27, a pequena Aracy de S. Antonio, protegida do glorioso Santo, e residente no seu pio estabelecimento; o sr. José Gomes de Sousa, nosso prezado amigo, residente no Rio.

Farão annos:

Amanhã, 28, o coronel Agenor de Almeida, commerciante justamente estimado em Barão de Guaicuhy, onde reside; o sr. Herculano Gomes de Oliveira e d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira, residentes em Rio Manso.

No dia 29, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, digna esposa do sr. David Felicio dos Santos; e João Antonio de Faria.

No dia 30, Edson Cesar Sousa, filha do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, de F. Caldeira, e sobrinho de d. Maria Eugenia Cesar, residentes em S. João Nepomuceno.

Nascimentos

Está em festas o lar do nosso amigo, sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça, e exma. sra. d. Appariicia Caldeira Alves Pereira, pelo nascimento de uma robusta menina, que vem augmentar o encanto de seu lar.

—Tambem está de parabens o sr. Antonio Ranulpho de Jesus, distribuidor deste periodico, e exma. sra., d. Adelia Soares da Luz de Jesus, pelo nascimento de um filhinho, que vae chamar-se José Clemente de Jesus.

Correios e Telegraphos

Por portaria n. 162/2, de 19 do cadente, o sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos transferiu da antiga linha postal, de Corintho a Pirapóra, para a de Diamantina a Montes Claros, por Corintho, o conductor titulado Octavio da Fonseca Ribeiro.

Por portaria nº 163/2, da mesma data, foi ajustado o sr. João Fausto Aguiar, para o logar vago com a transferencia do conductor titulado Octavio da Fonseca Ribeiro.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade Medico da S. Casa

Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.

Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.

—CONSULTAS—

Avenida Affonso Penna, n. 574

DE 3 A'S 5 HORAS.

Bello Horizonte

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, o innocente Oswaldo, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho do sr. Joaquim Arruda Valle e de d. Maria d'Assumpção Valle.

No dia 20, o innocente Walter, com 4 mezes de edade, filho do sr. João Martins Pereira e de d. Alzira Nunes Pereira.

No dia 21, na Santa Casa, a menor Maria Geralda de Assis, com 10 annos de edade, filha do sr. Francisco Henrique de Assis e de d. Pedrelina Ribeiro de Assis, natural da Sôpa.

No dia 22, o innocente Walter, com 4 mezes de edade, filho do sr. Gabriel Gomes Ribeiro e de d. Maria de Lourdes Miranda Ribeiro.

No dia 23, a innocente Maria de Lourdes, com 1 anno e 3 mezes de edade, filha do sr. Francisco Antonio Vulpe e de d. Thereza de Jesus Vulpe.

Aulas de Musica

Antonio Augusto de Macêdo lecciona musica, em sua residencia, á rua do Espirito Santo, todos os dias uteis, das 3 horas da tarde em diante.

Tambem lecciona em domicilio.—Preços modicos.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar, com Maria Teixeira de Carvalho.

Bolivar Siqueira

Nosso preito de admiração ao intelligente caricaturista diamantinense, que vê hoje passar a sua data natalicia.

GAZETILHA

Padre José Carvalho

Tendo estado, ligeiramente, na cidade, deu-nos o grato prazer de sua apreciada visita o nosso particular amigo, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, residente em Conselheiro Matta.

Te. Cel. Octavio Diniz

Vindo de Bello Horizonte, esteve alguns dias na cidade, tendo sido muito visitado, o nosso estimado conterraneo, tenente-coronel Octavio Diniz, muito digno commandante do 9º. Batalhão da Força Publica do Estado, com séde em Bello Horizonte.

Em companhia do caro patricio, amigo tão devotado ao Pão de Santo Antonio, vieram sua exma. sra., filhas Dagmar e Nair Diniz, senhorinha Angela Brandão, filha do nosso prezado amigo, capm. Marino Brandão, e senhorinha Conceição Sousa Lima, de Juiz de Fóra.

Visitaram todos o Recolhimento dos Pobres e tambem a nossa redacção, regressando hontem, á Capital do Estado.

Dr. João Edmundo

Diamantina teve a satisfação de receber a visita de seu illustre e dilecto filho, do dr. João Edmundo Caldeira Brant, nosso particular amigo e reputado advogado em Bello Horizonte.

Nossas amistosas visitas.

Regressaram de Bello Horizonte o sr. Sebastião José Vieira e exma. sra.

De partida para o Rio, distinguiu-nos com attencioso cartão de despedida, o nosso distincto conterraneo dr. José Sady Valle, formado, ha pouco, em medicina.

Vimos na cidade:

De Felisberto Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa.

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior, Raymundo Fernandes.

De sua viagem a Curvello, já se acha entre nós o sr. Manoel Galdino de Vasconcellos.

Rectificação.—A letra do hymno a S. Cecilia, é de Carmo Gama e não de Belmiro Braga, conforme sahiu na 1ª pag.

A Metropole do Norte

— Diamantina em 1950 —

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

V

No cume do monte Itambé—O grandioso panorama.—Começamos a descida—Desarranjo na bussola.—A flóra—A fauna—Um inimigo da caça—Descoberta de uma gruta—Primeira communicação do nosso telephone sem fio para Diamantina.

Pousámos, afinal, os tres numa lage no cume do Itambé. Tirámos as azas, que nos magôavam os hombros e as guardámos com os outros embrulhos em saccos que puzemos no chão. Olhámos o barómetro, que marcava 1.823 metros acima do nivel do mar.

De pé nós tres naquella altura, de binóculos assestados, o Clifford, que tinha profundos conhecimentos oragraphicos não só d'aquella zona, como dos Estados limitrophes de Minas, ia nos dando explicações:

—Apreciem o vastissimo horizonte, cujo centro occupamos neste momento. Vejam ao Norte, nos limites da Bahia: a Serra de S. Felippe, a Serra das Almas, o morro do Grundeuba; mais abaixo, a Serra de Contendas; a Serra dos Veados, perto de Montes Claros; a Serra de Grão Mogol, depois a Serra de Itacambyra. Ao Occidente: a Serra das Divisões, nos limites de Goyaz, a Serra da Tiririca, a Serra dos Pilões; mais para o centro, Andrequicé, Matta da Corda, Tigre, Indayá. Ao Oriente: a Cordilheira dos Aymorés, nos limites com o Espirito Santo, Serras da Chibata, do Sousa, do Bananal. Alli no centro o Itacolomy, em Ouro Preto, e a Serra da Piedade perto de Sabará. A Sudoeste: a Serra dos Orgãos, de Theresopolis, o pico do Itatiaya...

O americano ia apontando com seu dedo agudo várias partes do vastissimo horizonte que, muitas vezes, não percebiamos bem. Apezar do sol radiante, o frio estava intoleravel. O thermómetro marcava dois gráos abaixo de zéro Tomamos um copo de vinho do Porto para nos aquecermos, e fômos descendo o monte.

A vegetação, rasteira no alto, ia-se tornando mais fórte e luxuriante, á medida que desciamos a escarpada encosta. Naquella altitude raros passaros havia, a não ser corvos em grande quantidade, entre estes um magnifico corvo-branco ou urubu'-rei, com soberba plumagem de lindas côres.

—E' interessante!—falou o Clifford, emquanto caminhavamos—a bussola está doida, desorientada!... Ah! descobri o motivo. E por causa da grande quantidade de pedras de ferro que ha neste monte.

Continuavamos a descer. Os bosques eram mais cerrados e as arvores mais altas. Eu, como genuino mineiro e conhecedor da flóra de minha terra, ia mostrando aos companheiros os exemplares da flôrésta que atravessávamos: peróba, bacury, sucupira, aroeira do campo (madeira etérna), páu d'arco, massaranduba, barauna, cabreuna, jequitibá, urucu'... Entre as arvores fructiferas: bacury, mangabeira, jenipapeiro, cajueiro, ariticum-zeiro, pequizeiro... Colhemos algumas fructas para augmentar a nossa matolutagem.

Numerosas aves esvoaçavam e pipilavam pelos arvoredos: araras de linda plumagem vermelho-escarlate, azul-claro e laranja-amarello; verdes papagaios e periquitos; lindos tucanos, verde-rubros, de longo bico; negros anu's; picapáos, de linda plumagem; formosos beija flôres, de côres variegadas; sabiás, pintasilgos, gaturamos...

Avistámos numerosos macacos: desde os guaribas, barbados como homens, até os pequenos e engraçados saguis.

O Clifford e o Corrêa Netto abateram, a tiros de carabina, algumas aves, uma cutia e um coelho do matto; eu me abstive de atirar, por ser, por indole, contrario á caça.

Ao melo-dia, tendo nós descoberto uma gruta, na encosta do monte, resolvemos alli parar e fazer uma refeição, pois, além de cansados pelo peso dos embrulhos que carregavamos, já estavamos com fóme.

O Clifford resolveu aproveitar a occasião para verificar o funccionamento do telephone sem fio. Tirou de um sacco um apparelho, parecido com um pequeno relogio de parede, e o poz em communicação com o apparelho de sua casa, na Venda Nova, em Diamantina:

— Allô! Allô!

—Prompto!

—Quem fala?

—Casa do sr. Clifford Ross.

—E' o Josias?

—Sim, Senhor!

—Quem fala aqui é o Clifford Ross. O Icaro regressou sem novidade?

—Sem novidade alguma, sereno como um passaro... E os srs. como estão passado?

—Muito bem, apezar do frio... Confórme já lhe disse, depois de amanhã, ás duas horas da tarde, você e o Milton estejam com o Icaro vôando sobre o cume do Itambé. Mas, si se interromperem as communicações telephónicas e radiographicas, venham o mais depréssa possivel, mesmo que não avistem a columna de fumaça ou os foguetões de nossa combinação.

—Perfeitamente! Cumprirei essas ordens.

—Então, até outra vez!

—Até outra vez. Felicidades!

—Obrigado.

Em seguida almoçámos sandwiches de presunto, com biscoitos e bolachas, regados a agua de Caxambu'. Depois accendemos os cigarros e começámos a palestrar.

(A seguir no proximo nº).

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE OUTUBRO DE 1932

— RECEITA —

RENDA MUNICIPAL

Renda do Mercado	2:092$000	
Renda do Matadouro	1:183$000	
Taxa d'agua	516$000	
Taxa de ligação d'esgotos	278$700	
Emolumentos	79$200	
Alugueis dos comodos do Mercado	25$000	
Divida ativa d'agua	400$000	4:573$900

RENDA DOS DISTRITOS

— CIDADE —

Industrias e profissões	510$000	
Predial e limpesa publica	385$600	
Transmissão "inter-vivos"	633$900	
Divida ativa orçamentaria	118$500	
Renda eventual	2$400	
Multas	20$000	
Carros e madeiras	11$000	
Licenças	45$000	
Renda do Cemiterio	110$000	1:836$400
		6:410$300

—BUENOPOLIS—

Industrias e profissões	155$000	
Predial	6$000	
Transmissão "inter-vivos"	18$000	
Renda eventual	22$000	201$000

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Industrias e profissões	45$000	
Predial	2$800	
Transmissão "inter-vivos"	13$500	
Divida ativa orçamentaria	44$600	105$900

—FELISBERTO CALDEIRA—

Transmissão "inter-vivos"		4$500

CONSELHEISO MATA—

ndustrias e profissões	20$000	331$400
TOTAL DA RECEITA		6:741$700
SALDO DO MÊS DE SETEMARO		45:615$950
SOMA TOTAL:		52:357$650

— DESPESA —

Verba 1ª.—GABINETE E SECRETARIA—
a) Pessoal
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusivé Prefeito, vencimentos d/ mês, doc. 56 — 1:570$000
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações—
Pago p/ telegramas, docs. 2, 3, 8, 19, 45 e 54, — 52$600
Pago á D. Alzira Mota por boletins, doc. 26 — 35$000
Pago ao Secretario p/ aquisição de selos, doc. 55, — 15$000 — 102$600
Nº 2—Festejos publicos e representações da Prefeitura—
Pago ao Tte. José Rosa de Meira, por despesas na compra duma corôa e uma cruz funerarias, colocadas no jazigo do voluntario diamantinense Raimundo Andrade, falecido em Uberaba, e adquiridas por ordem da Prefeitura, doc. 42, — 165$000
Verba 2ª.—COLETORIA—
a) Pessoal—
Pago ao Coletor e ao Auxiliar, vencimentos deste mês, doc. 56 — 400$000
b) Material
Nº 1—Expediente e publicações—
Pago a José Neves Sobº. p/carbono,etc. doc. 38, — 9$000
" ao Secretario p/ aquisição de selos, doc. 55, — 5$000
Verba 3ª—Despesa de arrecadação—
nº 6—Percentagem ao Diretor do Mercado—
Pago, doc, 56, — 125$520
nº 7—Idem ao Fiscal do Matadouro—
Pago, doc. 56, — 47$320
nº 8—Idem ao Fiscal substituto (Mercado)
Pago, doc. 56, — 41$840
nº 9—Idem ao Fiscal auxiliar (Mercado)
Pago, doc. 56, — 20$920
Verba 4ª—Subvenções e Auxilios—
nº 11—Despesas c/ o policiamento do municipio—
Pago p/ telegrama, doc. 1, ... 9$400
" ao sargento Nataniel Ribeiro, comandante do Posto, de gratificação de setbº, doc. 9. e dias d/ mês, doc. 37 ..... 96$000
" a Ernesto Roque comandante da patrulha policial, gratificação de setembro e dias d/ mês, doc. 10 e 34, ... 96$000
" ao Delegado de Policia, s/ gratificação mês, de setembro, doc. 11, ... 300$000
" Joaquim Gonçalves Pimenta, p/ 1 maço de velas, doc. 17, ... 2$800
" a Antonio Diniz, p/ 1 fechadura e assentamento da mesma no Posto, doc, 22 ..... 10$000
" á D. Alzira Mota, p/ impressos p/ a Delegacia de Policia, doc. 27, ... 31$000
" Felicio Honorio de Almeida p/ capas p/ revolveres, fornecidas ao Posto Policial, doc. 28 . 18$000
" a José A. Rocha p/ balas fornecidas ao Posto Policial, doc. 29 ..... 7$500
" a Carlos Diniz Pinto p/ 1 calça de brim fornecida a um guarda, doc. 32 ..... 5$500
" a D. Raimunda Senhorinha, p/ lavagem, p/ veses, da roupa do Posto, docs. 33 e 34, 37$600
" ao Delegado de Policia, por despesas feitas n'uma diligencia de 2 dias, a Monjolos, doc. 52, ... 47$500 — 661$300

nº 15—Enterramento de indigentes—

Pago a Francisco Guedes p/ feitio de 10 caixões funccionarios, docs 35 e 49. ..... 160$000
nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago p/ medicamentos;—A' farmacia S. Sebastião, doc. 12, ... 7$000
" " S. Terezinha, " 13, . 3$500
" " Gruta de Lurdes, " 21, . 16$000
" " Bom Pastor, " 43, . 11$000 — 37$500
Verba 7ª.—Rêdes d'agua e esgoto—
Nº 1—Zeladores—
Pago, fla. deste mês, doc. 57, ... 300$000
Verba 8ª.—Mercado—
Nº 1—Diretor—
Pago de vencimentos deste mês, doc. 56 ..... 200$000
Nº 2º—Fiscais—(2)
Pago de vencimentos deste mês, docs. 56, ... 250$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio—
Pago a Ernesto Roque, despesas no reparo d'um dos comodos, doc. 6, ... 16$000
Idem aos trabalhadores da limpesa, doc. 57, fla. deste mês, ... 103$000 — 119$000
Verba 9ª—Matadouro—
Nº 1—Fiscal—
Pago de vencimentos d/ mês, doc. 56, ... 120$000
Nº 2—Limpesa
Pago ao trabalhador. fla. d/ mês, doc. 57, ... 60$000
Nº 3—Reparos do predio—
Pago p/ materiais:—A Regino Augusto da Silva, doc. 39, ... 16$000
A Francisco Meira, doc. 47, ... 20$000
A Francisco Costa Carvalho, doc. 50, 80$000
Pago aos operarios, fla. d/ mês, doc. 57, 739$500 — 855$500
Nº 4—Construção d'um curral—
Pago a Regino Augusto da Silva, p/ materiais, doc. 39, ... 365$700
Idem aos operarios, fla. d/ mês, doc. 57, 218$000 — 583$700
Verba 10ª.—Cemiterio—
Nº 1º—Zelador e coveiro—
Pago, fla. d/ mês, doc. 57, ... 187$500
Verba 12ª.—Despesas eventuais—
Nº 1—Despesas imprevistas—
Pago a Humberto M. Silva e José E. Carneiro, p/ extração de publicas formas a serem enviadas ao Governo do Estado, doc. 18, ... 26$600
Idem a Joaquim Moreira p/ aquisição de estampilhas destinadas a 2as. vias de documentos, a serem enviadas ao Governo do Estado, doc. 36, ... 3$600
Idem á D. Amerina Matos Diniz, por despesa de remessa de dinhº recebido de Alipio Gonçalves, de Buenopolis, doc. 46, . 1$500 — 31$700

—DESPESAS DOS DISTRITOS—

—CIDADE—
Verba 13ª—Limpesa Publica—
Nº 1—Carroceiros—
Pago, fla. deste mês, doc. 57 ..... 312$000
Nº 2—Capina de ruas e praças—
Pago aos operarios, fla. deste mês, doc. 57 ..... 319$000
Nº 3—Zelador da limpesa—
Pago, fla. deste mês, doc. 57, ... 125$000
Nº 4—Materiais, conserva de veiculos e tratamento de animais—
Pago a José Souza Meira p/ materiais e pasto, doc. 41, ... 272$500
Idem a Antº Librelon Sobrinho, por concerto no caminhão, doc. 51, ... 40$000 — 312$500
Verba 14ª—Iluminação Publica—
Nº. 1—Iluminação da cidade, inclus. lampadas—
Pago a Ramos Guerra & Cia., iluminação de setbº., doc. 5, ... 1:394$400
Nº 2—Iluminação da catedral (aux. á)
Pago aos mesmos, aux. do mês setbº., doc. 5, ... 30$000
Verba 15ª—Obras Publicas—
Nº 1—Fiscal de obras—
Pago de vencimentos d/ mês, doc. 56, ... 300$000
Nº 2—Operarios—
Pago a José Amancio, diferença em dias de serviço, de setbº, doc. 20, ... 13$500
Idem aos operarios, fla. d/ mês, doc. 57, 1:592$951 — 1:606$451
Nº 3—Materiais inclu. transportes—
Pago a Ismenio Tameirão p/ gazolina, doc. 16, ... 68$000
" a Joaquim Gonçalves Pimenta p/ gazolina, etc., doc. 17, ... 188$400
" " Paula & Souza, p/ transportes, doc. 40, ... 123$000
" " Carlos Carrilier por concertos em ferramentas, doc. 53, ... 83$500 — 462$900
Nº 7—Reconstrução d'um coreto—
Pago a José Jonas da Conceição, por pintura, doc. 31, ... 100$000
Idem a operario, doc. 57, fla. d/ mês, ... 30$000 — 130$000

Outros distritos—OBRAS PUBLICAS—
Nº 2—Iluminação de Buenopolis—
Pago á Usina Luz e Força Granja do Riachão, iluminação do 3º trimestre, doc. 7 ..... 385$000
Nº 4—Conservação d'aguada e estradas de Gouvêa—
Pago ao conserva da estrada, fla. setbº, doc. 15 .... 78$000
Nº 5—Limpesa do rêgo publico de Gouvêa—
Pago a operarios, fla. de setbº, doc. 25, ... 525$000
Nº 8—Auxilio á escola de Cachimbos—Datas—
Pago á professora D. Alzira Abreu Santos, auxilio de setembro, doc. 24, ... 100$000
Nº 10—Auxilio ás crianças pobres das escolas distritais e rurais—
Pago ás professoras das escolas reunidas de Datas, doc. 48, ... 200$000
Nº 12—Execução de obras em outros distritos—
Pago a Adelino Vieira da Fonseca, despesas com concertos das pontes sobre o Jequitinhonha e Corrego da Agua Fria, em Mendanha, distrito de Rio Manso, doc. 4, ... 350$000
Nº 13—Reparos na estrada de Barão de Guaicui a Gouvêa e João Vaz, e de Gouvêa a S. Roberto—
Pago a José Neves Sobº p/ ferramentas, doc. 14, ... 50$000
" " Joaquim Gonçalves Pimenta, p/ ferramentas, doc. 17, ... 40$000
" aos operarios, fla. setbº doc. 23, . 451$000
" a José Manoel da Silva p/ cabos para ferramentas, doc. 23 ..... 8$000
" a Luiz Antº de Souza, p/ materiais, doc. 30, ... 22$100 — 571$100
TOTAL DA DESPESA:— ..... 13:254$751
SALDO P/ NOVEMBRO:—
Em deposito no Bco. Credito Real . 22:845$300
" mãos do Estado de Minas .... 10:000$000
" caixa ..... 6:257$599 — 39:102$899
SOMA TOTAL ..... 52:357$650

Coletoria Municipal de Diamantina,
aos 31 de outubro de 1932
Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.

Visto. 31/10/932.
Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL DE DIAMANTINA.

Grupo Escolar «Matta Machado»

Realiza-se hoje, ás 14 horas, nesse conceituado estabelecimento de ensino primario local, a entrega solenne dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso.

Para assistir a essa festa escolar, recebeu o *Pão de S. Antonio*, gentil convite.

O Governo Provisorio prohibiu, pelo prazo de tres annos, o prantio de novos cafesaes, em todo o paiz.

Retiro das Mães Christãs

Na Igreja do Carmo, começa hoje, ás 6 1/2 da tarde, (hora astronomica), o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, o qual se prolongará até o dia 1º de Dezembro proximo.

O Revmo. Director, Mons. Gabriel Amador convida todas as senhoras catholicas, mesmo as extranhas á associação, para nelle tomarem parte.

*** Desapiedosas mãos arrancaram e levaram o cofre de esmolas da entrada do Hospital da Saúde.

Espera-se que seja descoberto o malfeitor.

Sobre o Casamento

Para a celebração de um casamento são necessarios os seguintes documentos:

1º Certidão de baptismo de ambos os contrahentes.

2º Justificação de estado livre e desempedido para os *extrangeiros* ou *oriundos* de outras Dioceses.

3º Certidão de obito, quando um dos contrahentes fôr viuvo.

4º Dispensa da Camara Ecclesiastica, quando houver impedimento— ou quando se tenha de celebrar o casamento fóra da Matriz—ou da hora legal, isto é, depois do nascer do sol e antes do seu occaso.

5º 3 Proclamas feitos pelo Vigario dos contrahentes.

Sem esses requisitos, todos os Revmos. Vigarios nada podem fazer, sem recorrer antes á Auctoridade Diocesana.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Aviso

De ordem do Sr. Prefeito, aviso a todos os interessados que, em 30 deste mês de novembro, termina o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos e taxas devidos ao erario municipal, conforme dispõe o decreto estadual nº 10.500, de 12 de setembro de 1932.

Assim, em 1º de dezembro de 1932, a todos os impostos e taxas municipais serão adicionadas as multas a que, pelas leis que vigoram neste Municipio, estão eles sujeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 17 de novembro de 1932.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

2—2

Festa Escolar

Na escola particular de Lagoinha, propriedade do sr. Placidino Martins de Vasconcellos, districto de Buenopolis, deste Municipio, foi solennemente commemorado a 19 de Novembro, o dia consagrado á Festa da Bandeira.

A escola é mista, regida pelo professor José Maria Fernandes, que muito se empenhou para que a festa tivesse toda a alma de civismo patriotico.

Os alumnos cantaram o hymno á Bandeira Nacional e outros patrioticos, recitando poesias de D. Aquino, de Brant Horta, de Mario de Lima, a Oração de Olavo Bilac e outros. Dissertaram sobre a defesa da Bandeira, sendo erguidos vivas á Republica e ao Pavilhão Nacional, o que foi applaudido pelos assistentes.

Aos alumnos, foram distribuidos premios de estimulo, pelo esforço que domonstraram no desempenho de seus papeis.

A escola é mantida pelo sr. Placidino Martins, para a *educação de seus filhos.*

A festa da economia

Parece paradoxal que se allie á idéa de festa a noção da economia. A economia, em geral, é inimiga das festas. E' taciturna, vive resguardada no seu canto sombrio, cega á phantasia das côres e surda ao bulicio dos salões em festa. E' irmã gemea da modestia e, por isso, tem horror ás ostentações do luxo.

Entretando a economia, vestida de roupagem multicôr e rica, distribuindo, faceira e donairosa, a meiguice do seu sorriso, tem, no proximo sabbado, o dia mais risonho da sua vida. E' que, nesse dia, celebra em Diamantina o advento de seu imperio, sob cujo pallio protector se abriga, confiante e satisfeito, o intelligente e culto povo desta terra. Mas,—perguntaria o leitor menos avisado— quem é esse extranho personagem que passa o anno em recato monastico e, certo dia, exhibe com tamanho alarde toda a expansão da alegria e do luxo? E' mesmo a economia, alguem diria.

Não essa economia ficticia de que todos aqui falavam e que ninguem via. Mas, a economia que, ha tres, annos, extendendeu sobre Diamantina, qual anjo tutelar, as azas protectoras, e a acolheu com a dedicação e ternura de uma mãe solicita e carinhosa.

Essa economia não é a ficção maravilhosa da fabula, não é a palavra que existe intacta nos diccionarios, ou adornando pomposamente o programma dos governos.

E' a economia real, fecunda, miraculosa e que apenas se corporiza, quando o individuo, em defesa incruenta e sagaz dos seus interesses, segue rumo ás CASAS PERNAMBUCANAS e ahi adquire artigos do seu formidavel sortimento, deixando pouco e levando muito...

E' por isso que—já disse um insigne pensador,—o mais rico não é o que tem mais dinheiro, e sim o que economiza mais!

Salve, pois, data natalicia das CASAS PERNAMBUCANAS de Diamantina! Que o teu terceiro anniversario se assignale por outras tantas victorias e, sobretudo, seja auspicioso ao povo diamantinense!

SALVE!

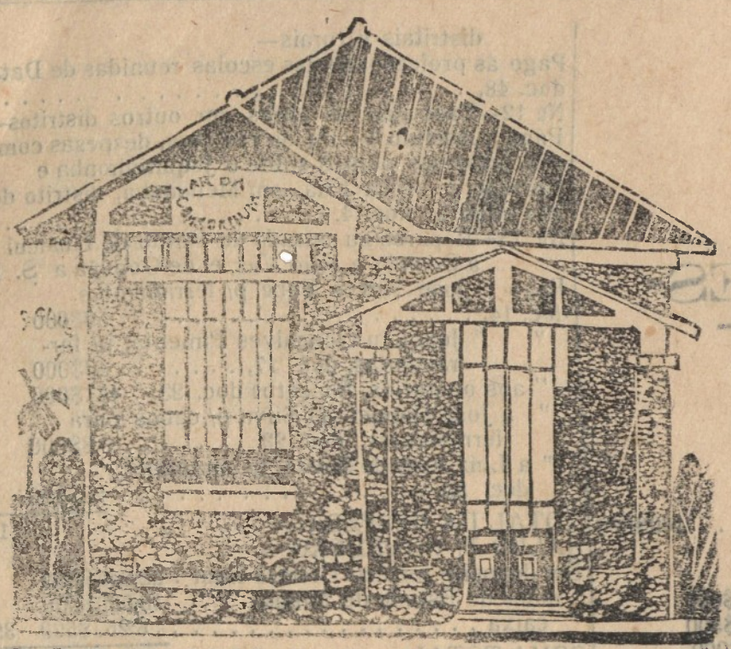
Os vicios são como as molestias, em geral, contagiosos.

Creada moderna

A dona da casa, para a nova empregada:

—Sabes lavar roupa, Maria?

—Não, senhora; mas posso dar-lhe o endereço da minha lavadeira.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ IEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos. cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho. . . . . 100:000$000
José Ribas (Dattas). . . . . 10:000$000
José Altimiras & Cia. . . . . 7:500$000
Beraldo Americano (Monjólos) . 2:500$000
Gabriel Mandacarú. . . . . 2:500$000
José Rocha dos Santos . . . . . 2:500$000
Antonio Pinto de Tal. . . . . 2:500$000

A' ultima hora, foi devolvido um bilhete. regeitado pelos srs. Raymundo Gonçalves Ferreira, José Cyrillo dos Santos e Caio Soter, bilhete esse que foi premiado com . . . . 100:000$000, e a esses amigos, convida-se a nunca deixarem de comprar bilhetes da LOTERIA MINEIRA, pois é a unica que faz vantagem.

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Agradecimentos

Chrysanthino Cruz e familia, bastante sensibilizados, vêm, pela imprensa, manifestar seu preito de gratidão aos abalizados clinicos dr. Roberval Jardim e dr. Gustavo Prado, pela sua dedicação e esforços empregados para debellar a atroz enfermidade de que foi acommettida sua filhinha Luzia, e que Nosso Senhor aprouve levar para o céo.

Egualmente, protestam seu fundo reconhecimento a todos os parentes e pessôas bendosas e amigas que os visitaram e se dignam acompanhar o seu enterro.

Diamantina 23 de Novembro de 1932.

Francisco Henrique de Assis e Pedrelina Ribeiro de Assis, ainda sobre a impressão do rude golpe por que passaram, com o prematuro passamento de sua idolatrada filha Geralda de Assis; e, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, aos illustres e caridosos facultativos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, bem assim, ao Capellão e ás bondosas irmãs da Santa Casa, onde foi tão carinhosamente tratada sua filhinha, vem cumprir esse dever pela imprensa, extendendo sua gratidão ás pessôas amigas de Diamantina e Sôpa, que os visitaram e acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada.

Que Nosso Senhor a todos recompense.

Sôpa, 23 de Novembro de 1932.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cera pura e não as conhecoadas

AVISO.

—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.